



Projeto

Parque Astronômico das Missões

Carlos Augusto Silveira Alves e Marconi Flach

Resumo:

Implantação, no município de São Miguel das Missões, de um novo produto turístico que deverá ter o nome de **PARQUE ASTRONÔMICO DAS MISSÕES**.

Farão parte deste Parque:

- Observatório Astronômico.
- Área interativa para atividades pedagógicas.
- Plataforma de observação a olho nu.
- Jardim lúdico.
- Planetário.

Sumário

Item		Página
	Resumo.....	02
1	Introdução.....	04
2	Objetivos.....	05
3	Empresa.....	06
4	Implementação do Parque Astronômico das Missões (Etapas)	07
5	Benefícios Financeiros ao Município	08
6	Investimento	09
7	Conclusão	10

1. Introdução

A cidade de São Miguel das Missões está inserida no panorama mundial do turismo, como destino turístico ligado a roteiros de patrimônios históricos tombados pela UNESCO. Isto torna o destino único e de interesse global.

Ainda assim, o turista ao chegar ao município, descobre que o único atrativo de grande relevância é o Sítio Histórico de São Miguel Arcanjo. É possível realizar outras visitas, como o Espetáculo de Som & Luz, a fonte missioneira, o ponto de memória e a Fazenda da Laje (que suspendeu temporariamente suas atividades). Rapidamente se esgotam as atividades de interesse do visitante e, como é do conhecimento dos gestores do turismo em São Miguel, o turista efetua apenas um “pernoite” na cidade, ao contrário de vários outros destinos que, mesmo sem ter um “patrimônio mundial”, consegue “segurar” o turista por mais dias.

Objetivando aumentar o fluxo de turistas, bem como o tempo de permanência, apresentamos a idéia de criar o Parque Astronômico das Missões.

Historicamente, antes da chegada dos colonizadores do velho mundo, o povo Guarani já realizava observações do céu e os movimentos da Terra e das estrelas. Diversas lendas e o conhecimento foram transmitidos de geração em geração. Este conhecimento também foi utilizado no auxílio da caça e agricultura.

Com a chegada dos Jesuítas e a construção de São Miguel, era desejo do Padre Antonio Sepp a instalação de uma luneta em uma das torres da Igreja (fato evocado no texto do espetáculo Som & Luz).

Aliando o legado histórico com a necessidade de novos empreendimentos turísticos, surge o Parque Astronômico das Missões.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Criar um novo produto turístico para São Miguel das Missões, aumentando o fluxo e a permanência do turista.

2.2. Objetivos Específicos:

- 2.2.1.** Ampliar o perfil do turista que chega ao município. Por ser um destino procurado por turistas com preferências, predominantemente, pelo turismo histórico-cultural, faz-se necessário alongar o espectro deste perfil para a ampliação do número de visitantes ao município.
- 2.2.2.** Interagir com a comunidade escolar local. Proporcionar aos alunos da rede escolar do município, uma participação efetiva, com disponibilização de palestras, filmes, atividades lúdicas e, principalmente, a formação de monitores para auxiliar no atendimento aos turistas.
- 2.2.3.** Captar eventos como congressos, seminários, feiras e palestras de Astronomia, Astrologia, Ufologia, entre outros, ligados a ampla relação da humanidade com o Universo, fomentando o turismo de eventos.
- 2.2.4.** Fazer com que o turista indique e/ou retorne ao município, com o acréscimo de novas atrações e exposições temporárias e a inovação constante do Parque Astronômico das Missões.

3. Empresa

3.1. Brazilian Resorts Consultoria em Turismo Ltda., empresa com endereço à Rua São Nicolau 601 - São Miguel das Missões.

A Empresa tem mais de dez anos de existência e com todas as certidões fiscais em dia, especializada em consultorias de turismo e tendo como clientes o SEBRAE - Nacional e o Ministério do Turismo entre outros, havendo mudado seu endereço profissional, recentemente, para São Miguel das Missões.

3.1.2. Carlos Augusto Silveira Alves é sócio-majoritário da Pousada das Missões e proprietário do Café do Leitor, um novo empreendimento na cidade.

Paralelamente é o atual presidente da Associação Amigos das Missões e do Conselho Municipal de Turismo.

3.1.3. Marconi Flach, agente de viagens em Porto Alegre, foi o responsável pelo projeto de requalificação do Espetáculo de Som & Luz.

Paralelamente é presidente do Instituto Iguassu-Misiones, uma ONG dedicada ao desenvolvimento do turismo regional.

4. Implementação do Parque Astronômico das Missões

4.1 Etapas de implementação:

4.1.1. Primeira etapa

4.1.1.1 Observatório Astronômico - observação de planetas, estrelas, Lua, Sol e demais corpos celestes através de instrumentos óticos.

4.1.1.2 Plataforma de Observação a olho nu – área dedicada à observação do céu como vemos, sem a ajuda de equipamentos óticos

4.1.1.3 Área interativa para atividades pedagógicas - dedicada ao ensino da Astronomia de forma interativa através de modernas tecnologias e mídias

4.1.2. Segunda etapa

Jardim lúdico – espaço amplo onde serão contadas as histórias da Astronomia, da Pré-História aos tempos de hoje, e a conquista do espaço pelo homem.

4.1.3. Terceira etapa

Planetário – neste ambiente será projetado o céu como o vemos da Terra. Será possível mostrar o firmamento celeste sob a ótica de diversos povos, demonstrar as constelações, suas histórias e lendas mitológicas.

4.1.4. Anexo planta com detalhamento do projeto

5. Retorno ao município

5.1 Geração de Empregos Diretos. A implementação do Parque Astronômico das Missões será em etapas e a contratação de mão de obra para o funcionamento e atendimento ao público acompanhará as etapas. Quando da total implementação nossa estimativa é da geração de, no mínimo, 15 (quinze) postos de trabalho.

O horário de funcionamento do Parque Astronômico das Missões será das 10h00 às 22h00 diariamente.

5.2 Geração de Empregos Indiretos. Com mais este produto turístico na cidade de São Miguel das Missões e o conseqüente aumento do fluxo de turistas e tempo de permanência, será beneficiado todo o setor de prestação de serviço do município.

5.3 - **ISSQN** - Pagamento mensal aos cofres municipais do Imposto devido sobre o ingresso dos turistas no Parque.

5.4 - **Ocupação Hoteleira** - melhoria na ocupação hoteleira da cidade (e conseqüentemente na geração de empregos e impostos aos cofres públicos) através da realização de Congressos, Feiras e Eventos.

5.5 - **Bares e Restaurantes** – Maior movimento e faturamento destes empreendimentos em São Miguel das Missões. Possibilidade de atração de novos investidores no Setor.

5.6 – **Comércio Lojista** - mesmas considerações dos itens anteriores, aliadas a criação de uma coleção de souvenirs sobre Astros, Planetas etc.

5.7 - **Artesanato Local** - Incentivo a qualificação do artesanato local, patrocinando Oficinas para criação de novos produtos.

6. Investimento

6.1 A Brazilian Resorts Consultoria em Turismo Ltda pretende investir nas três etapas do projeto o valor global de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

6.2 Contrapartida da Prefeitura Municipal de São Miguel das Missões doação de terreno, preferencialmente, de 100 mts X 100 mts.

7. Conclusão

Entendemos que, mesmo nestes tempos difíceis e de falta de investidores em negócios que gerem emprego e distribua renda, principalmente os voltados para o turismo, temos que ser audaciosos e esperançosos, dentro desta proposta de aumentar a permanência e o fluxo de turistas em São Miguel das Missões, através de uma maior diversificação dos atrativos locais.

É dentro desta visão que será construído o **Parque Astronômico das Missões**, um empreendimento totalmente novo e que deverá colocar São Miguel das Missões em destaque como destino turístico, colaborando para que cheguemos à meta estipulada pela administração pública municipal, de alcançar 200 mil turistas ao ano até o final de sua gestão.

8 – Informações Adicionais -

a) - Observatório Astronômico -

Implantação de um Observatório Astronômico em São Miguel das Missões, moderno e inovador e que se transforme, em curto espaço de tempo, numa referência no gênero, Sul do Brasil.

A “astronomia” é a mais antiga entre todas as ciências do conhecimento humano. Ela surgiu a partir das nossas buscas incessantes por entender o que está além do planeta terra.

Ver “além das nuvens” está deixando de ser privilégio dos pesquisadores, após a multiplicação de Observatórios como “espaços de saber e entretenimento”, para quem gosta de olhar para o céu e estudar os astros.

Os Observatórios têm como principal objetivo despertar o interesse da comunidade acadêmica e do público em geral pela astronomia, através das atividades de Observações Astronômicas.

Um **observatório** é o local usado para observações e estudos de eventos terrestres e celestes usado por várias ciências: [astronomia](#), [climatologia](#), [geologia](#), [meteorologia](#) e [oceanografia](#), entre outros. O tipo mais conhecido é o “**observatório astronômico**” que utiliza o telescópio para perscrutar o [céu](#), usualmente durante a noite.

Normalmente os **observatórios astronômicos** são instalados em locais onde não haja poluição luminosa. Há outros fatores que influenciam no local de instalação do observatório, como a umidade do ar, que prejudica a óptica do telescópio, entre outros. Deste modo, o melhor local para a instalação de **observatórios astronômicos** são as montanhas altas e locais que não tenham poluição luminosa.

Os **observatórios astronômicos** estão espalhados pelo mundo. Existem grandes observatórios e os principais são o [Gemini](#) (Chile e Estados Unidos), o [PicduMidi](#) (França) e o [Monte Palomar](#) (Estados Unidos), entre outros.

No Rio Grande do Sul os Observatórios Astronômicos localizam-se em Porto Alegre (UFRGS e PUCRS) e em Santa Maria (UFRGS), geralmente utilizados pelos alunos dos Cursos de Física e muito pouco explorados para atividades escolares ou para o turismo.

b) - Sobre Astronomia e sua utilização pela comunidade escolar –

Dentre os diversos temas que museus, centros de ciência e outros espaços de divulgação científica podem abordar, a **Astronomia** é uma das áreas que mais desperta curiosidade e fascínio em pessoas de todas as idades.

Neste sentido, locais que promovem o ensino e a divulgação desta ciência, para diversos públicos, com os observatórios astronômicos, se tornam importantes como alternativas que contribuam para sanar as deficiências detectadas no ensino desta

disciplina em espaços formais.

Estes locais (Observatórios Astronômicos) possuem, na maioria das vezes, algumas características que acabam dificultando a sua utilização por parte da comunidade escolar, como: o pequeno número dos locais destinados a esse fim, tendo em vista a grande extensão territorial do país; a falta de divulgação, fazendo com que muitos professores ainda não conheça ou não saibam onde tais espaços estão localizados; o restrito horário de funcionamento, geralmente noturno, que acaba prejudicando o acesso de muitas escolas.

A Astronomia não constitui uma disciplina escolar do ensino fundamental mas, ainda assim, o que se observa é uma grande procura por parte dos professores e Escolas, que enfrentam todas as responsabilidades de uma viagem escolar a outras cidades, com crianças e adolescentes.

c) - Plataforma para observação do céu a olho nu.

Na área externa do Observatório Astronômico das Missões (e dentro do parque Astronômico das Missões) haverá uma Plataforma para observação do céu a olho nu.

Enquanto observamos uma linda noite estrelada, achamos que só vemos estrelas, mas, na realidade, alguns daqueles pontinhos pode ser mais do que estrelas, mas sim algum planeta, um pequeno aglomerado de estrelas ou até mesmo uma galáxia.

A “olho nu” e com a orientação de monitores locais capacitados, podemos observar até cinco planetas: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno.

A contemplação do céu, mesmo a olho nu é sempre encantadora: observar a forma das constelações, estrelas binárias e muitos outros grupos de estrelas. Em alguns momentos podemos observar Júpiter e as 4 luas galileanas, Saturno e os seus anéis, porventura a Lua incrustada de pérolas e, para os mais sortudos, quem sabe, um meteoro.

O mais fácil de ser observado são as estrelas “Três Marias”, que formam o cinturão da constelação de Orion. A partir desta localização, alguns planetas poderão ser observados.

Esta atividade será desenvolvida em noites em que o céu esteja aberto, sem nuvens que atrapalhem.

d) - Jardim Lúdico –

Espaço, dentro do Parque Astronômico das Missões, para jogos, brincadeiras, objetos e muita imaginação, especialmente dirigida ao público infantil e que, com a utilização da música, da dança, brincadeiras e “contação” de histórias, criam uma melhor oportunidade de aprendizagem e construção do conhecimento sobre a Astronomia e o planeta em que vivemos.

e) - Planetário.

A máquina de um planetário clássico realiza a projeção do céu em uma tela hemisférica, permitindo a visualização de planetas e estrelas, como vistos de qualquer ponto sobre a superfície da Terra e em qualquer época do passado e do futuro.

Basicamente, um planetário é um equipamento que projeta um céu artificial em um anteparo.

Sob uma cúpula, como uma grande semi-esfera emborcada sobre sua cabeça, você vê uma miríade de corpos celestes num céu extraordinariamente limpo, sem nuvens – podendo até “se aproximar” e, em alguns deles, observar em detalhes o que você nem imaginava que existiam.

Muitos planetários, assim como os observatórios, se caracterizam externamente pela cúpula, mas, a dos planetários não se abre para o céu. O espetáculo todo acontece lá dentro. No interior de um planetário muitas vezes há um instrumento complexo, de custo muito levado, situado bem no meio daquela sala circular. Nos planetários a cúpula inteira age como uma tela de projeção.

Ao contrário do Observatório, quer chova lá fora ou não, o Planetário funciona, mostrando uma simulação do céu noturno. E não é uma simulação qualquer. Um planetário também age como uma máquina do tempo, permitindo acelerar ou atrasar os ponteiros do relógio, fazendo com que minutos, horas ou anos passem muito rápido. Também pode fazer você se sentir numa grande nave, que o leva a ver o céu de diferentes lugares da Terra – ou do espaço sideral.

